

Política Económica em Contexto de Pandemia: Uma Reflexão Em Torno Das Medidas De Mitigação Dos Efeitos Da Covid-19 Sobre a Economia De Moçambique

Yasfir Ibraimo
yasfir.ibraimo@iese.ac.mz

Seminário de Divulgação do Livro “Desafios para Moçambique 2021”
Chimoio, 19 de Maio de 2022

Estrutura da Apresentacao

1. Introdução: Contexto e questao de pesquisa
2. Estrutura da Economia de Mocambique
3. Medidas para mitigação dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre a economia
 - ☐ Politica monetaria
 - ☐ Politica fiscal
4. Conclusoes: Até que ponto as medidas adoptadas para a sua mitigação foram efectivas?

1. Introdução: Contexto e questão de pesquisa

- Identificados os primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) na cidade chinesa de Wuhan, sua rápida propagação pelo Mundo, provocando uma crise global de saúde pública.
- Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara a COVID-19 como uma pandemia.
- Uma crise global de saúde pública, rapidamente se traduziu numa crise económica e social sem precedentes: medidas para conter a propagação da COVID-19 causaram interrupções na actividade económica
 - Queda na procura agregada
 - Redução do volume do comércio internacional
 - Redução na produção
 - Aumento do desemprego

1. Introdução: Contexto e questão de pesquisa (Cont.)

- Foram adoptadas em todo o Mundo medidas para mitigar os efeitos da COVID-19 sobre a economia global.
- Pacotes de subsídios diferenciados (famílias, empresas)
- Este artigo pretende reflectir sobre as medidas adoptadas para mitigação dos efeitos da COVID-19 na economia de Moçambique, eficácia das medidas e as suas implicações analíticas, partindo da análise da estrutura da economia e do seu padrão de acumulação nas últimas duas décadas.

1. Introdução: Contexto e questão de pesquisa (Cont.)

- A crise provocada pela COVID-19 expõe e exacerbou as fragilidades e vulnerabilidades do padrão de crescimento e a sua limitada capacidade em resolver questões centrais de transformação social e económica.
- Dadas as fragilidades e vulnerabilidades associadas ao padrão de crescimento económico e ao «modelo» de política económica, as medidas de mitigação dos efeitos da pandemia sobre a economia são limitadas relativamente à complexidade dos impactos socioeconómicos da COVID-19.
- Mais do que a sua limitada capacidade para relançar a actividade produtiva, dada a estrutura da economia, as mesmas são insuficientes para lidar com os impactos mais severos da pandemia, sobretudo para os grupos sociais mais vulneráveis. Entretanto, a COVID-19 tem chamado a atenção à necessidade de acção política e mudança «radical» na prossecução da política económica, incluindo o papel do Estado na economia (Stevano et al., 2021).

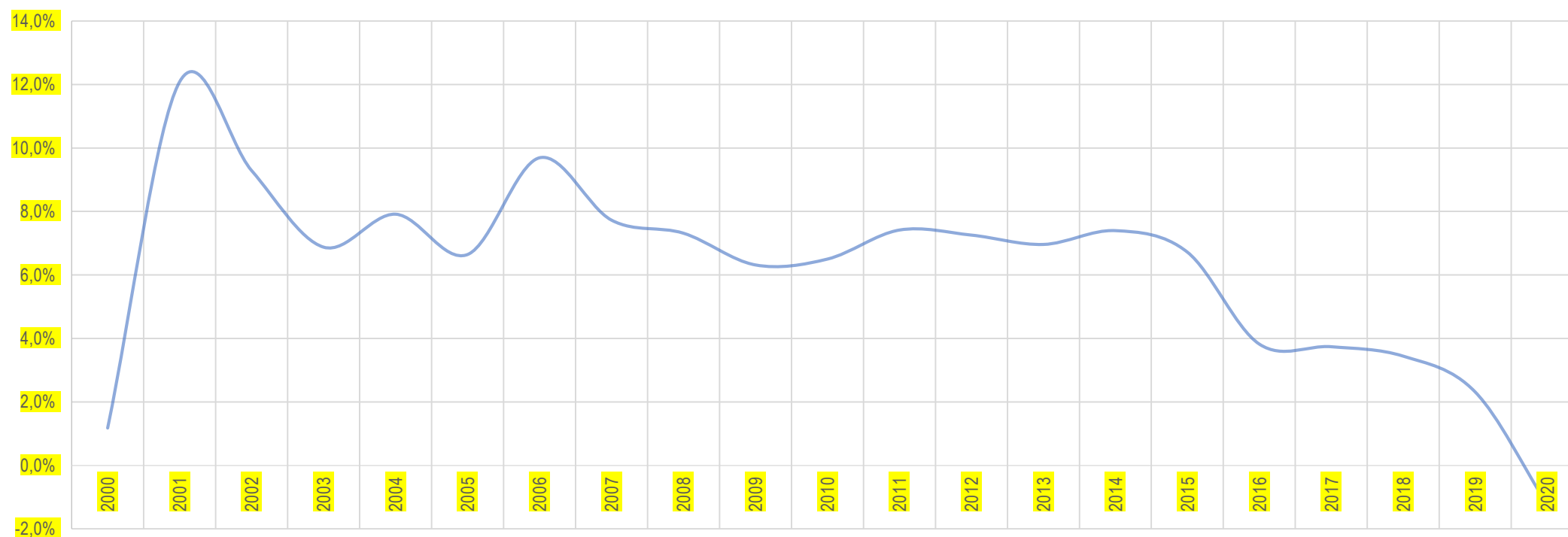
2. Estrutura da Economia de Mocambique e padrao de crescimento economico

- Qual a relevancia da analise da estrutura da economia e do padrao de crescimento para entender os efeitos da COVID-19?
- Crise criada pela COVID-19 veio, mais uma vez, colocar à prova a capacidade de as economias responderem a crises de várias dimensões.
- Os efeitos da COVID-19 sobre a economia e a capacidade para os mitigar depende do tipo de estruturas económicas e sociais que caracterizam cada país.
- Uma análise dos efeitos da pandemia e das medidas para os mitigar requer uma compreensão dessas estruturas e das suas características fundamentais.

2. Estrutura da Economia de Mocambique e padrao de crescimento economico

- Segundo Castel-Branco & Ossemane, 2010; Castel-Branco, 2017 o Padrão de crescimento caracterizado por excessiva dependência de :
- fluxos externos de capitais em forma de ajuda externa,
- investimento directo estrangeiro
- endividamento público
- Concentração da produção e comércio num pequeno leque de produtos primários para exportação.
- Dependencia de importacoes

Grafico 1: Crescimento real do PIB de Mocambique, 2000 - 2020 (%)

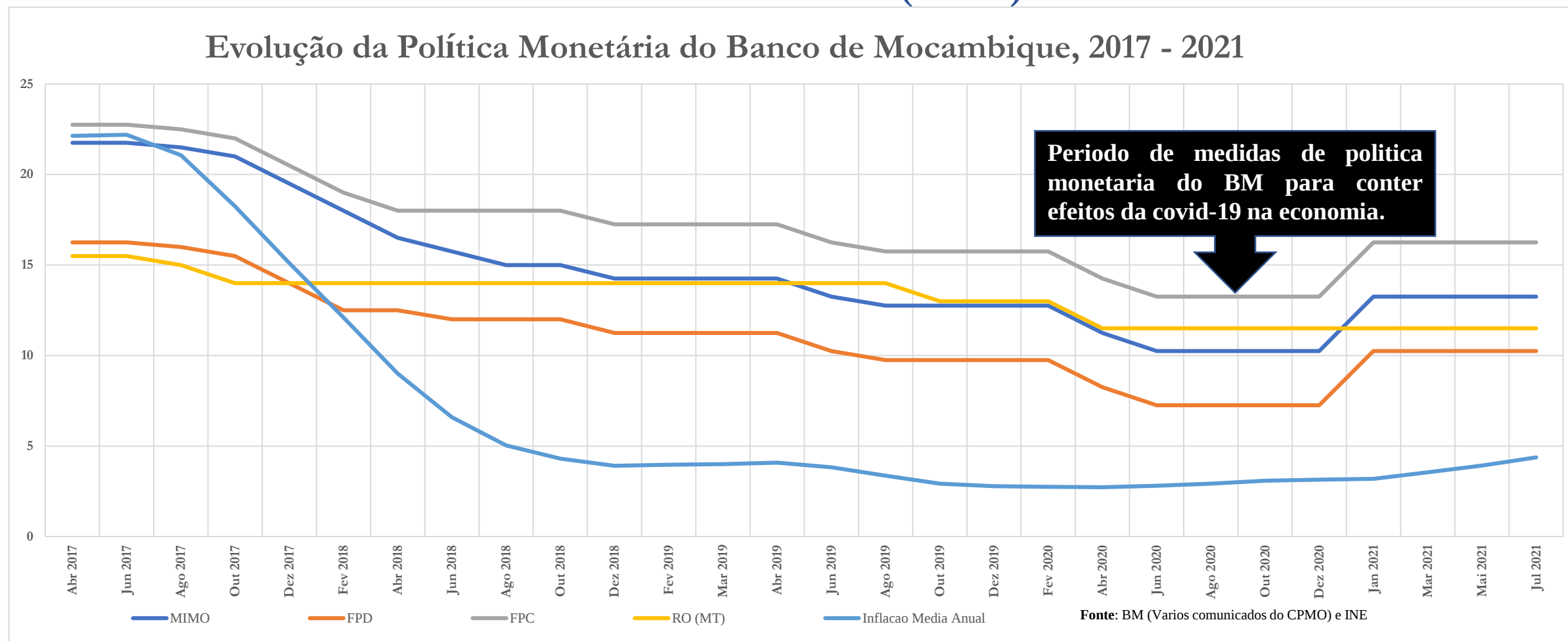


Fonte: INE (varios anos)

3. Medidas para mitigação dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre a economia: **POLÍTICA MONETÁRIA**

- Banco de Moçambique (BM): instituição responsável pela condução da política monetária – foco na estabilização do nível geral de preços (**baixa inflação**)
- As medidas tomadas pelo BM tinham como objectivo primário minimizar os efeitos (**de curto prazo**) na inflação, na taxa de câmbio e no sistema financeiro nacional.
- **Principais medidas tomadas pelo BM: postura da política monetária em 2020 foi expansionista**
 - Redução das taxas de reservas obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional e estrangeira em 1,5 pontos percentuais de 13 % para 11,5 % e de 36,5 % para 34,5 %, respectivamente.
 - Introdução de uma linha de financiamento de USD 500 milhões para os bancos comerciais que operam no mercado cambial interbancário.
 - Não obrigatoriedade dos bancos comerciais em constituir provisões.

3. Medidas para mitigação dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre a economia: Política Monetária (Cont.)



3. Medidas para mitigação dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre a economia: Política Monetária (Cont.)

- A postura expansionista foi sustentada pela revisão em baixa das perspectivas de inflação para o médio prazo.
- A revisão em baixa nas perspectivas de inflação foi fundamentada (i) pela intensa queda na procura interna e perspectiva de que a mesma recuperasse de forma lenta em 2021, (ii) pelas medidas fiscais e administrativas com impacto na redução de preços e (iii) pela revisão em baixa das projecções de preços no mercado internacional.
- A postura expansionista da política monetária não esteve associada à necessidade de estimular a economia e adoptar medidas de política monetária para minimizar os efeitos da COVID-19.
- Quando a economia começou a experimentar pressões inflacionárias o BM mudou o curso da política monetária aumentando as taxas de juro de referência.

3. Medidas para mitigação dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre a economia: POLÍTICA FISCAL

- A pandemia da COVID-19 aumentou as pressões sobre o OE, num contexto fiscal limitado e problemático, caracterizado pela fraca capacidade de mobilização de recursos.
- O governo elaborou um plano de necessidades e finalidade de financiamento orçado em cerca de USD 700 000 000,00 como forma de mobilizar recursos junto dos doadores e parceiros de cooperação.
- Desde montante, o Governo conseguiu mobilizar pouco mais de 95% do montante inicialmente orçado.
- Dadas as pressões fiscais criadas pela necessidade de despesas adicionais relacionadas à COVID-19, uma revisão do OE foi necessária. Em Novembro de 2020, uma revisão do OE foi aprovada, com um défice fiscal de 8,3 % do PIB, contra os 4 % do PIB do orçamento original.

3. Medidas para mitigação dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre a economia: POLÍTICA FISCAL (Cont.)

- Conjunto de medidas adoptadas pelo Governo para mitigar os impactos de curto prazo:

- **PARA AS EMPRESAS:**

- ☐ Adiamento dos pagamentos do IRPC para pequenas empresas com um volume de negócios abaixo de 2,5 milhões de meticais até 2021.
- ☐ Autorização da compensação dos créditos de IVA em conjunto com outros impostos até 31 de Dezembro de 2020.
- ☐ Redução em 10 % na tarifa de energia eléctrica.
- ☐ Perdão de multas sobre as dívidas ao INSS e a redução da taxa de juro para pagamentos devidos.
- ☐ Abertura de uma linha de crédito de USD 14,5 milhões para o apoio às PMEs afectadas pela crise para tesouraria e aquisição de equipamento e outra uma linha de crédito de 8,7 milhões de USD reembolsável a uma taxa de juro de 4 %.

3. Medidas para mitigação dos efeitos da pandemia da covid-19 sobre a economia: POLÍTICA FISCAL (Cont.)

• Conjunto de medidas adoptadas pelo Governo para mitigar os impactos de curto prazo:

➤ PARA AS FAMILIAS:

- ☐ Expansão do número de beneficiários dos programas de protecção social;
- ☐ Simplificação dos requisitos de documento de identificação para transferências móveis aos beneficiários dos programas de protecção social
- ☐ Estabelecimento de um fundo de estabilização e alocação das poupanças para a resposta à COVID-19;
- ☐ Suspensão do IVA para o sabão, óleo e açúcar até finais de 2020;
- ☐ Suspensão de cobrança de taxas de água para clientes com consumo até 5m³ e isenção de multas;
- ☐ Monitorização dos preços para evitar especulação;
- ☐ Redução de 50 % na tarifa de electricidade para agregados familiares de baixo rendimento, durante a vigência do Estado de Emergencia;
- ☐ Proibição de despejo de inquilinos;
- ☐ Subsídios às botijas de gás de cozinha

Sector	Necessidades	Finalidades	Desembolsos (USD)	Peso (%)
Saúde	Prevenção e tratamento	Aquisição de material de protecção e tratamento, incluindo ventiladores e equipamento médico	113,274,118.93	16,9
Orçamento do Estado	Mitigação dos efeitos da Covid-19	Compensar a perda de receitas devido a revisão em baixa do PIB de 4% para 2,2% e diferimento do pagamento do IRPC	511,137,973.53	76,4
MGCAS – INAS	Transferências às famílias	Aumentar o número das famílias beneficiárias de 592179 para 1695004	38,999,194.89	5,8
MGCAS – INAS – Municípios	Micronegócios	Linha de crédito para financiar micronegocios valor de 200 por operador para amortizar em 6 meses	5,332,750.57	0,8
TOTAL			668,744,037.92	100
Fonte: MEF (2021)				

Conclusões: Até que ponto as medidas adoptadas para a sua mitigação foram efectivas?

- As várias medidas adoptadas para mitigação dos efeitos da pandemia na economia foram ineficazes, dada uma combinação de factores de natureza estrutural da economia que não permitiram encontrar um espaço fiscal adequado para minimizar os efeitos sobre as camadas sociais mais afectadas, em especial as PMEs e as famílias mais desfavorecidas, sobretudo das zonas urbanas, altamente dependentes do sector informal para a sua subsistência.